



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Joao Figueiredo Alves Netto de Albuquerque

Leishmaniose Tegumentar Americana: prevenção e
controle no distrito de Vila Pontões do município de
Afonso Cláudio-ES

Florianópolis, Março de 2023

Joao Figueiredo Alves Netto de Albuquerque

Leishmaniose Tegumentar Americana: prevenção e controle no distrito de Vila Pontões do município de Afonso Cláudio-ES

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Mônica Machado Cunha e Mello
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Joao Figueiredo Alves Netto de Albuquerque

Leishmaniose Tegumentar Americana: prevenção e controle no distrito de Vila Pontões do município de Afonso Cláudio-ES

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Mônica Machado Cunha e Mello
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: As leishmanioses são descritas como um grupo de doenças infecto-parasitárias, que acometem o homem, causadas por protozoários intracelulares do gênero *Leishmania*. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é transmitida por insetos flebotomídeos conhecidos popularmente como mosquito palha, tatuquira, cangalhinha entre outros. A LTA pode ser considerada uma doença crônica se não tratada, e não é infecciosa, não tendo assim, risco de contaminação entre pessoas portadoras da doença. Esse agravo tem se tornado motivo de preocupação no Distrito de Vila Pontões, no Município de Afonso Cláudio devido ao aumento significativo no número de casos. **Objetivos:** traçar o perfil dos pacientes acometidos pela LTA; implementar medidas de prevenção; controlar e combater os casos de LTA na ESF de Vila Pontões. **Metodologia:** Será de localizar os dados referente aos pacientes com LTA através dos prontuários para assim desenvolver ações educativas para prevenção do agravo junto à população, bem como realizar tratamento dos casos confirmados de LTA. De acordo com os dados coletados no mês de julho de 2020 observou-se que a LTA acomete principalmete homens, pessoas que trabalham na lavoura, pessoas com baixo grau de instrução, pessoas não casadas, sendo que a maioria dos casos apresentam somente uma lesão característica de LTA. **Resultados Esperados:** Espera-se que a participação da população se torne mais efetiva no combate a este agravo e que os indivíduos acometidos pela doença realizem corretamente o tratamento para obtenção da cura, reduzindo o número de casos do Distrito de Vila Pontões.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Leishmaniose, Prevenção Primária

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	13
2.1	Objetivo Geral	13
2.2	Objetivos Específicos	13
3	REVISÃO DA LITERATURA	15
3.1	Leishmaniose Tegumentar Americana	15
3.2	Atuação das equipes da Estratégia Saúde da Família frente à Leishmaniose Tegumentar Americana	16
4	METODOLOGIA	19
4.1	Caracterizações do estudo	19
4.2	Cenário da intervenção	19
4.3	Sujeitos da intervenção	19
4.4	Estratégias e ações	19
4.5	O período de produção de dados	20
4.6	Recursos previstos	20
5	RESULTADOS ESPERADOS	21
	REFERÊNCIAS	25

1 Introdução

A atenção primária á saúde é o primeiro contato da população com os serviços de saúde. Os profissionais que compõem as equipes de estratégia de saúde da família (ESF) operam em todas as fases do processo saúde-doença, de modo a contemplar a integralidade da assistência, e incorporar ações de vigilância em saúde, além de planejar e implementar ações e políticas públicas com intuito de promover a prevenção e controle de doenças e agravos e proteção da saúde da população (BRASIL, 2017).

A população do estudo, pertence ao Município de Afonso Cláudio. O nome do Município é uma homenagem ao primeiro governador do estado do Espírito Santo (ES), Afonso Cláudio de Freitas Rosa. Os primeiros habitantes deste município foram os índios boto-cudos, seguidos dos desbravadores que procuravam a região em busca de ouro em meados do século XVIII. Dentre os desbravadores, Sabino Coimbra de Oliveira, foi o primeiro a chegar com sua família e outros cidadãos, e se estabeleceram as margens do córrego Três Pontões, fundando uma pequena vila, com casebres, capela e um cemitério. Em torno dessa vila, iniciaram as plantações que chamaram a atenção de novos habitantes provenientes do estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais (PMAC, 2020).

Afonso Cláudio é constituído por uma população de maioria descendência italiana, seguido pelos moradores de descendência afro, pomeranos e alemães, que vieram de Domingos Martins e Santa Maria de Jetibá, cidades com passado ligado a cafeicultura. É localizado na região serrana do estado do Espírito Santo e concentra um dos maiores polos comerciais da região. Apresenta grande concentração de residências em área rural do município, valorizando a agricultura e agronegócio como grandes fontes de renda do município. A atividade agrícola é baseada na produção de café, milho e tomate, entre outras culturas, além de ter uma importante fonte de renda advinda da extração de granito e blocos de pedra (PMAC, 2020).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possui 31.091 habitantes, com densidade demográfica de 32,68 hab/km². Desta população, 15.686 são do sexo masculino e 15.405 são do sexo feminino (IBGE, 2020). Esta população é dividida em seis distritos: Piracema, Fazenda Guandu, Pontões, Serra Pelada e São Francisco Xavier do Guandu e a Sede do município.

O Município de Afonso Cláudio possui várias instituições educacionais, laboratórios de análises clínicas, clínicas particulares e unidades básicas de saúde, além de oferecer serviços de saúde com atendimento 24 horas no hospital São Vicente de Paulo. Para organizar os serviços de saúde voltados a população de Afonso Cláudio, foram criadas 10 equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF Sede 01, ESF Sede 02, ESF Sede 03, ESF Vila Pontões, ESF São Vicente, ESF Piracema, ESF São Francisco, ESF Serra Pelada, ESF Fazenda Guandu, ESF Mata Fria) com intuito de tornar organizado e descentralizado os

serviços de saúde a população, contemplando o maior número de pessoas possíveis em um determinado espaço de tempo.

O estudo será desenvolvido na comunidade de Vila Pontões, que se localiza no Município de Afonso Cláudio-ES. Esta comunidade é distrito do município mencionado e possui população residente em área rural, constituída em sua maioria produtores rurais e lavradores, que promovem sustento as suas famílias. A agricultura da região é voltada para a produção de café e tomate, com uso frequente de agrotóxicos, o que representa um grande problema de saúde pública. De modo geral, a população de Vila Pontões pertence a classe média, com baixo nível de escolaridade, residindo em casas confeccionadas de alvenaria, com acesso à água de poços e nascentes, em uso de fossas sépticas e descarte de lixo por meio de queima ou aterros. O distrito de Vila Pontões possui uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF Vila Pontões) que conta com 01 médico, 01 enfermeira, 04 técnicas de enfermagem, 01 dentista, 01 auxiliar de saúde bucal e 10 agentes comunitárias de saúde para atender a população adstrita. Nesta equipe possuem 3.517 habitantes, 1.212 famílias, sendo eles 1.732 mulheres, 1.785 homens, 685 idosos e 388 crianças até dois anos de idade.

É possível notar, que nesta equipe, a população é atendida em uma unidade de saúde que se localiza na sede do distrito, além de contar com outros três pontos de atendimento, por meio de consultas médicas e de enfermagem previamente agendadas. As queixas mais comuns notadas nesta população são: dores lombares, alterações na pressão arterial, dislipidemias, neoplasias das vias aéreas superiores, parasitoses intestinais, distúrbios psiquiátricos e lesões cutâneas. Os agravos que mais acometem esta população são: hipertensão arterial (16,5%), diabetes mellitus (2,6%), problemas neurológicos (5,9%), e a leishmaniose (0,96%) que representa uma epidemia na região.

A Leishmaniose tem se tornado motivo de grande preocupação na região de Vila Pontões e em todo o Município de Afonso Cláudio. No ano de 2018 foram registrados 12 casos deste agravo, porém no ano de 2019 esse valor aumentou drasticamente para 54 casos, representando um aumento preocupante, deflagrando uma epidemia no município. Dentre estes novos casos no ano de 2019, 34 casos foram registrados no distrito de Vila Pontões, deflagrando uma epidemia de Leishmaniose no Distrito. No ano de 2020 até o mês de março, foram notificados 27 novos casos, representando 50% do total registrado no ano de 2019, nos primeiros três meses do ano. A leishmaniose pode causar sérios problemas à saúde do indivíduo infectado, caso não pratique medidas de prevenção e procure atendimento adequado, representando um grave problema de saúde pública. Nesse contexto, o estudo propõe promover uma reflexão sobre o tema, associada a uma intervenção adequada aos indivíduos que apresentam Leishmaniose cutânea, a fim de promover a melhoria dos sintomas e prevenção de novos casos, pois a comunidade de Vila Pontões tem sido muito afetada com este agravo e necessita de medidas de intervenção e controle desta morbidade.

A atenção básica, por meio das equipes de saúde da família pode oferecer condições favoráveis a prevenção e controle das Leishmanioses por possibilitar o acesso da população aos serviços de saúde, facilitar o diagnóstico precoce, melhorar o acompanhamento dos casos em tratamento, diminuir as taxas de abandono, identificar fatores de risco e promover maior participação da comunidade. Desse modo, o estudo justifica-se devido a importância do assunto abordado e a necessidade de identificar medidas de intervenção, prevenção e controle para melhorar a saúde da população do território em questão. Pois, através de medidas adotadas, espera-se que o impacto desta doença seja diminuído, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.

Acredita-se que este projeto de intervenção possa trazer uma contribuição para a sociedade e aos gestores de saúde sobre a importância da atenção primária à saúde no combate e prevenção a Leishmaniose bem como tratar sobre as políticas públicas que tratam sobre a temática.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Implementar medidas de prevenção, controle e de combate à Leishmaniose na Estratégia de Saúde da Família de Vila Pontões.

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever o perfil da população acometida pela Leishmaniose;
- Descrever as principais medidas de controle para Leishmaniose;
- Proporcionar educação continuada à população para prevenção deste agravo;
- Tratar os casos confirmados de Leishmaniose na Estratégia de Saúde da Família de Vila Pontões.

3 Revisão da Literatura

3.1 Leishmaniose Tegumentar Americana

As Leishmanioses são doenças que acometem o homem e alguns animais e são causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. São consideradas infecto-parasitárias pois podem desenvolver várias formas clínicas de acordo com o local de contato entre parasita e hospedeiro. A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é transmitida por insetos flebotômídeos conhecidos popularmente como mosquito palha, tatuquira, cangalhinha entre outros. É uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania* (ROCHA et al., 2015).

A LTA pode ser considerada uma doença crônica de acordo com o tempo de permanência da lesão e não apresenta risco de contaminação. Quando infectado, o paciente apresenta lesões com úlceras e pápulas eritematosas que podem ser únicas ou múltiplas distribuídas por várias regiões do corpo geralmente expostas ao tegumento, como: membros superiores e inferiores, face, cabeça e pescoço, podendo apresentar úlceras com bordas elevadas, contornos regulares e fundo com granulação apresentando ou não exsudato (DIAS, 2016). A LTA pode se desenvolver na pele ou nas mucosas. DIAS (2016) relata que "a forma cutânea se manifesta com maior frequência e é considerada benigna, pois pode evoluir para a cura natural". A forma desenvolvida na mucosa geralmente é proveniente de manifestações cutâneas e, portanto pode apresentar deformidades e seqüelas no local em que apresentou os sinais e sintomas. A literatura descreve o período de incubação acontece entre 7 e 30 dias, sendo a que a forma cutânea pode apresentar sinais de infecção em até dois anos após o contato com o parasita (DIAS, 2016).

Os perfis da leishmaniose são classificados em três grupos:

- a) Silvestre: quando a transmissão da doença ocorre em ambientes com áreas de vegetação primária, onde o território apresenta características e biodiversidade biológicas naturais;
- b) Ocupacional e lazer: quando a transmissão da leishmaniose é resultante da exploração desordenada da floresta provocadas pelo homem;
- c) Rural e periurbana: quando a transmissão da doença é decorrente da adaptação do vetor ao peridomicílio (DIAS, 2016)

Como uma doença parasitária, a LTA estabelece um complexo sistema que permite a intereção do reservatório com o parasita, assim animais como os marsupiais, os roedores, as preguiças, os tamanduás, entre outros, servem como reservatório para as leishmanias. Porém é importante apontar que esse sistema reservatório-parasita sofre muitas influências do meio ambiente o que faz que esteja em constante mudança (MS, 2010). Para esclarecer

o ciclo biológico da leishmaniose, trago uma explanação feita por (DIAS, 2016) em sua dissertação:

O ciclo biológico da leishmaniose no homem e nos hospedeiros, como o cachorro, que constituem os reservatórios silvestres ou domésticos das leishmanias, há multiplicação dos macrófagos localizados na pele ou em mucosas por divisão binária, determinando a morte da célula hospedeira. No ciclo do vetor, o flebótomo pica um indivíduo infectado ou um hospedeiro reservatório aspira macrófagos parasitados ou amastigotas livres no sangue ou mesmo em tecidos. As amastigotas, ao atingirem o intestino médio do inseto, se transformam em promastigotas. Estas formas flageladas, após rápida multiplicação, se convertem nos promastigotas infectantes e migratórios. Do intestino anterior são regurgitadas ou introduzidas na pele do próximo hospedeiro quando o inseto toma uma nova refeição de sangue (DIAS, 2016)

O diagnóstico de LTA abrange aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais (pesquisa parasitológica e diagnóstico imunológico). Frequentemente, a associação de alguns desses elementos é necessária para se chegar ao diagnóstico final. Ele pode ser feito com base nas características da lesão associadas à anamnese que devem considerar os epidemiológicos da região (CERUTTI et al., 2017). Para o tratamento dos casos de Leishmaniose Tegumentar Cutânea o Ministério da Saúde segue as recomendações da Organização Mundial da Saúde. A recomendação é de utilizar medicamentos específicos a base de antimônio da seguinte forma: “Antimoniato de N-metil-glucamina, apresentação: 1ml = 81mg Sb+5, 10 a 20mg/Sb+5/kg/dia, recomendando 15mg/Sb+5/kg/dia, IV lento ou IM, por 20 dias consecutivos [...] Esse antimonial é indicado como primeira escolha para o tratamento de todas as formas de LTA, com exceção dos pacientes coinfectados com HIV e gestantes (MS, 2010, p. 273).

No Brasil a notificação de casos da LTA é compulsória e isso permite com que a vigilância epidemiológica tenha dados dos casos em todo o país. De acordo com esses dados há casos de LTA em todas as regiões do país, em surtos epidêmicos, porém a região Norte e Nordeste vem sendo monitorada por ter casos notificados de forma regular, se considerado o período de 1999 à 2008 (ROCHA et al., 2015). DIAS (2016) aponta que o Brasil ganha destaque na América Latina por ser o país que mais apresenta casos de LTA devido diversidade de formas que o parasita encontra para se hospedar, isso acontece em decorrência de processos de garimpagem, expansão dos serviços agrícolas e muitos processos de urbanização.

3.2 Atuação das equipes da Estratégia Saúde da Família frente à Leishmaniose Tegumentar Americana

A Atenção Primária à Saúde (APS), por meio das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um importante papel na conscientização da população quanto as

formas de prevenção e controle das inúmeras doenças. O trabalho em equipe desenvolvido pelas ESF's possibilita a readequação de hábitos por meio de educação em saúde, através de capacitações e ação contínua dos profissionais em linha de frente (ABREU, 2007).

De acordo com Vargas (2017), a melhor forma de prevenção das Leishmanioses continua sendo o combate aos insetos transmissores da doença, pois, os flebotomídeos agem como vetores e hospedeiros intermediários facilitando a propagação da doença. Outra medida de prevenção segura e eficaz que pode ser adotada pela população da área acometida por essa e outras doenças é o uso constante de repelente de insetos, roupas adequadas, telas nas janelas e aberturas das casas, bem como o uso de mosquiteiros ao redor das camas. Estas medidas simples podem evitar o contato do vetor com o hospedeiro, principalmente nos horários de maior atividade dos insetos que é ao amanhecer e ao anoitecer (VARGAS, 2017)

Para um suporte adequado da equipe de saúde à população é necessário que os profissionais tenham formação e capacitação contínua para compreender a situação de saúde atual e fornecer subsídios à população. Além disso, é de suma importância articular os serviços de saúde com a população adstrita para que cada indivíduo assuma uma parcela de responsabilidade com os cuidados em saúde, evitando a disseminação da doença. É importante ressaltar que a equipe de saúde pode orientar a população por meio de palestras, rodas de conversa, educação em saúde, sobre as conseqüências das ações da comunidade em relação à LTA. Abreu (2007) relata que "o costume de entrar na mata, dos moradores de zonas rurais, bem como as construções de casas próximas ou no interior da mata, facilitam o surgimento da doença [...] além disso, as queimadas, acabam atraindo o vetor para o Peridomicílio, afetando os animais domésticos, como cachorros, cavalos e o hábito da comunidade na criação destes animais"(ABREU, 2007).

O estado do Espírito Santo configura como endêmico para Leishmaniose Tegumentar Americana, afetando de maneira predominante a área rural. Até meados da década de 1980 as leishmanias eram concentradas mais ao oeste do estado, porém ao longo dos anos ela foi se espalhando, chegando em regiões mais ao leste do estado. No Espírito Santo os hospedeiros mais comuns são os cavalos e os cachorros (MENEGUZZI et al., 2016). Como uma região endêmica de LTA esse projeto de intervenção se torna de alta relevância e interesse de saúde pública. O município de Afonso Cláudio, em particular, de acordo com Meneguzzi et al. (2016) possui uma espécie de leishmanias têm maior afinidade com humanos e cachorros, assim, medidas simples como informação à população e mapeamento de possíveis hospedeiros, podem ser altamente eficazes para o controle da doença.

4 Metodologia

4.1 Caracterizações do estudo

Será realizado um projeto de intervenção na Unidade de Saúde do Distrito de Vila de Pontões no Município de Afonso Cláudio, no Distrito de Vila Pontões, com a finalidade de orientar e tratar os pacientes que foram acometidos por Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) na forma Cutânea.

4.2 Cenário da intervenção

O local de realização da intervenção será a Unidade Básica de Saúde de Vila Pontões, distrito do Município de Afonso Cláudio – ES. Esse projeto de intervenção tem por objetivo a realização de ações educativas e tratamento dos casos confirmados, para a redução dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana em sua forma Cutânea, na região de Vila Pontões. Para tanto, a operacionalização da intervenção contará com o envolvimento de toda a equipe multidisciplinar que atua na UBS, a contar: 01 médico, 01 enfermeira, 04 técnicas de enfermagem, 01 dentista, 01 auxiliar de saúde bucal e 10 agentes comunitárias de saúde, para divulgação e aplicação do projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde.

4.3 Sujeitos da intervenção

Os sujeitos da intervenção serão os indivíduos residentes no distrito de Vila Pontões que freqüentam a Unidade Básica de Saúde da região de Vila Pontões, bem como aqueles indivíduos acometidos pela Leishmaniose Tegumentar Americana na forma Cutânea. Para levantamento dos dados serão utilizados como base os prontuários já existentes na Unidade de Saúde Básica.

4.4 Estratégias e ações

A realização do trabalho seguirá as seguintes etapas em seu desenvolvimento:

- 1) Levantamento de estudos e pesquisas em fundamentação teórica a temática;
- 2) Elaboração de atividades educativas por meio da equipe de saúde, abordando o tema Leishmaniose Tegumentar Americana: definição, transmissão, prevenção e formas de tratamento. Estas atividades educativas podem ser realizadas em forma de rodas de

conversa, dinâmicas, apresentação de material didático, leitura de textos sobre o tema, entre outras formas.

3) Elaboração de um cronograma de palestras e reuniões educativas para conscientização da população sobre Leishmaniose Tegumentar Americana.

4) Elaboração de um panfleto educativo sobre o tema Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) para ser distribuído ao público-alvo da intervenção.

5) Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde de Vila Pontões sobre a Leishmaniose Tegumentar Cutânea e a importância das medidas de prevenção ao agravo, para que os mesmos se tornem disseminadores de conhecimento em saúde para toda sua população adstrita.

4.5 O período de produção de dados

A intervenção será realizada de julho a dezembro de 2020 com residentes do distrito de Vila Pontões em Afonso Cláudio – ES.

4.6 Recursos previstos

Para a operacionalização das atividades educativas propostas prevê-se além do uso do espaço físico da UBS de Vila Pontões, o uso de materiais como caneta, papel, computador, impressora (para impressão dos panfletos), bem como aquisição das medicações e equipamentos de proteção individual necessárias para o tratamento dos pacientes com LTA.

5 Resultados Esperados

Durante o processo de construção do trabalho foi realizado uma pesquisa pelo enfermeiro e médico da equipe, através dos dados lançados no RG System de pacientes em tratamento para Leishmaniose Tegumentar Americana, a fim de identificar o perfil epidemiológico da população acometida. Os dados coletados foram dos pacientes em tratamento no distrito de Vila Pontões, no mês de julho de 2020, contabilizando 24 pacientes em acompanhamento, dentre esses, 14 são homens e 10 são mulheres. Um dado importante observado é de que mais de 80% dos casos registrados na unidade são de pacientes que apresentam somente uma lesão. Dados referentes à etnia também foram levantados, porém os achados não foram conclusivos uma vez que 58% da população acometida por LTA é autodeclarada branca porém esse dado pode estar de acordo com o esperado para o município uma vez que 53% da população de Afonso Cláudio se autodeclara branca, de acordo com o censo de 2010. Dados referente à profissão, grau de escolaridade e estado civil foram considerados relevantes para análise, e estes seguem em dispostos em figuras para melhor visualização.

No que se refere à escolaridade, percebe que a grande maioria dos casos de LTA está presente na população com baixa escolaridade como demonstra a figura 1. Além disso também observou-se que a LTA acomete principalmente os lavradores conforme aponta a figura 2. Em relação ao estado civil observou-se maior prevalência de LTA em pessoas não casadas, conforme demonstrado na figura 3. É importante porém, ressaltar que o estado civil não necessariamente é o indicativo que esta pessoa não tenha um companheiro/a uma vez que muitas pessoas são amasiadas sem registrar a união no cartório.

Assim, podemos afirmar que a Leishmaniose no distrito de Vila Pontões, de acordo

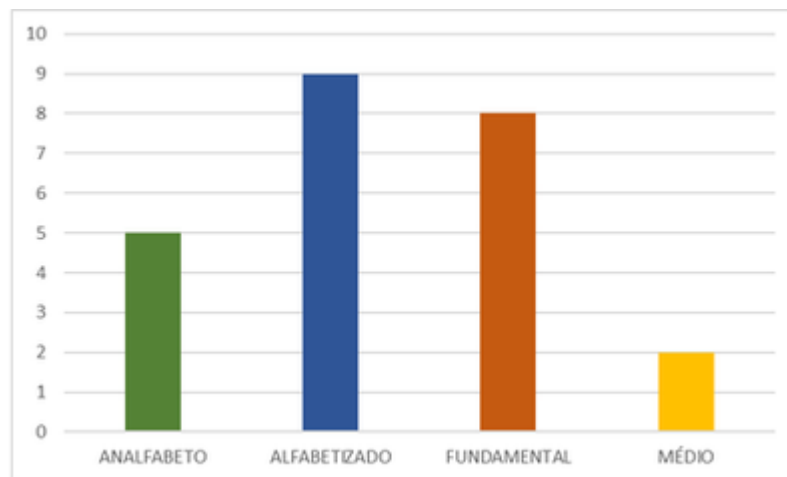


Figura 1 – Gráfico de frequência dos pacientes com LTA em julho de 2020 na Unidade de Saúde Vila Pontões de acordo com a escolaridade



Figura 2 – Gráfico de frequência de LTA em pacientes da Unidade de Saúde Vila Pontões em julho de 2020 de acordo com a atividade profissional

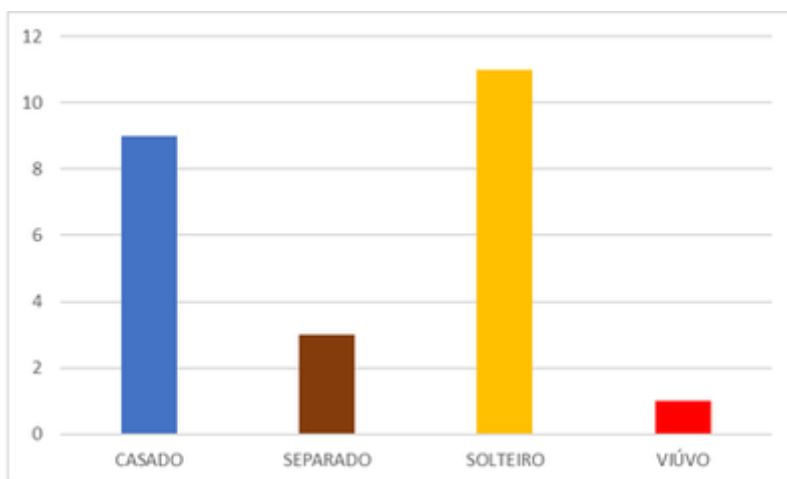


Figura 3 – Gráfico de frequência de pacientes da Unidade de Saúde Vila Pontões com LTA em julho de 2020 de acordo com o estado civil declarado

com os dados coletados no mês de julho de 2020, acomete principalmente homens, pessoas que trabalham na lavoura, pessoas com baixo grau de instrução, pessoas não casadas, sendo que a maioria dos casos apresentam somente uma lesão característica de LTA.

A partir desses dados foi possível identificar melhores estratégias de prevenção e abordagem dos moradores de Vila Pontões para contenção deste agravo. Para tanto serão elaborados grupos com os moradores da região para abordar o tema, através de rodas de conversa e apresentações de materiais educativos e panfletos elaborados pela própria equipe, com intuito de trazer a informação para a realidade local. Nestes encontros serão realizadas orientações quanto as medidas simples de limpeza da região, eliminações de resíduos sólidos e orgânicos e destino adequado dos mesmos, eliminação de fonte de umidade, não permanência de animais domésticos dentro de casa, entre outras medidas de controle para contribuir, evitar e reduzir a proliferação do vetor. Estas reuniões serão

coordenadas pelo enfermeiro, médico e odontólogo da equipe, com o auxílio dos outros membros, como técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, para tornar um ambiente acolhedor aos membros da comunidade e melhorar a adesão dos mesmos. Além disso haverá o cuidado de utilizar uma linguagem de fácil entendimento.

Durante o processo de trabalho e decorrer das reuniões, será realizado o levantamento do número de pessoas suspeitas ou confirmadas para leishmaniose no distrito de Vila Pontões. Após estes dados coletados, todos os indivíduos irão realizar consulta médica para avaliação das lesões. Ao ser confirmado como Leishmaniose, cada paciente terá um dia e horário agendado para continuar o acompanhamento e receber a dosagem das medicações utilizadas. O tratamento é feito com o uso de medicamentos específicos a base de antimônio, por meio de infiltração nos locais onde há lesões de Leishmaniose. Após o tratamento medicamentoso, os pacientes serão reagendados para uma nova consulta e avaliação. Enquanto estiverem no território desempenhando suas atividades ficará a cargo das agentes comunitárias de saúde o acompanhamento e monitoramento dos mesmos, para comparecer às consultas agendadas.

Espera-se com esse projeto de intervenção que aumente o conhecimento da população acerca do tema Leishmaniose Tegumentar Americana, pois a importância do conhecimento sobre a circulação da doença (LTA) em áreas endêmicas, não só ajuda na prevenção, controle e no diagnóstico mais rápido, como também ajuda a população no enfrentamento das condições prejudiciais à sua saúde conseqüentemente na melhoria das condições de vida. Espera-se também que as estratégias de prevenção e controle sejam flexíveis e adequadas à realidade local, através do contato direto com a comunidade por meio da equipe de saúde, evitando a proliferação de reservatórios naturais tendo em vista o perfil epidemiológico da região de Vila Pontões em Afonso Cláudio-ES.

É de suma importância que a participação e mobilização popular seja mais efetiva no combate a doença, principalmente no que tange as estratégias de controle de vetores, o que implica diretamente na qualidade de vida da população. Para isso se faz necessário o desenvolvimento de um melhor suporte da UBS de Vila Pontões e a capacitação da equipe de saúde para o enfrentamento deste agravo junto à população, adaptando hábitos preventivos à rotina diária de cada morador ou profissional de saúde da região. Além disso, espera-se que os indivíduos acometidos pela doença realizem corretamente o tratamento para obtenção da cura, reduzindo o número de casos do Distrito de Vila Pontões.

Tendo em vista que o controle vetorial da leishmaniose tegumentar americana é difícil, as estratégias de prevenção e controle devem ser flexíveis e adequadas à realidade local. A diversidade de agentes, reservatórios e do próprio perfil epidemiológico com que a doença se apresenta evidencia a complexidade das ações a serem desenvolvidas. Por essa razão, é imprescindível a participação da população no combate à doença, o que implica suporte adequado das unidades de saúde local e capacitação dos profissionais não só para o enfrentamento da LTA, mas também para mobilização da população.

Por esta razão, espera-se que a participação da população se torne mais efetiva no combate a este agravo como atividade fundamental para estratégias de controle, como ajuda na melhoria da qualidade de vida para a população atingida e também, para que a mesma se conscientize e assuma um maior controle sobre sua saúde e vida, incorporando os hábitos preventivos. Além disso, espera-se que os indivíduos acometidos pela doença realizem corretamente o tratamento para obtenção da cura, reduzindo o número de casos do Distrito de Vila Pontões.

Referências

- ABREU, R. M. da Rocha de. EducaÇÃO em saÚde na prevenÇÃO da leishmaniose tegumentar americana – Ita. Rio de Janeiro, n. 39, 2007. Curso de Técnico de vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Cap. 1. Citado 2 vezes nas páginas 16 e 17.
- BRASIL. Portaria nº 2.436/2017. aprova a política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica, no âmbito do sistema Único de saúde (sus). Ministério da Saúde, Brasília, n. 1, 2017. Citado na página 9.
- CERUTTI, P. H. P. et al. MÉtodos diagnÓsticos da leishmaniose tegumentar americana:: Uma revisÃO de literatura. *Revista de Patologia do Tocantins*, v. 4, n. 8, p. 55–59, 2017. Citado na página 16.
- DIAS, G. R. PrÁticas de cuidado de enfermagem e de autocuidado para leishmaniose cutÂnea entre ribeirinhos, nova olinda do norte, amazonas. Nova Olinda do Norte, n. 101, 2016. Curso de Mestrado em Enfermagem, Departamento de Programa de PósGraduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – UFAM associado a Universidade Estadual do Pará – UEPA, Universidade Federal do Amazonas. Cap. 1. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 16.
- IBGE, I. B. de Geografia e E. *IBGE Cidades: Afonso cláudio*. 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/afonso-claudio/panorama>>. Acesso em: 13 Abr. 2020. Citado na página 9.
- MENEGUZZI, V. C. et al. Environmental niche modelling of phlebotomine sand flies and cutaneous leishmaniasis identifies lutzomyia intermedia as the main vector species in southeastern brazil. *PLOS ONE*, v. 11, n. 10, p. 1–16, 2016. Citado na página 17.
- MS, M. da S. *Doenças infecciosas e parasitárias:: guia de bolso*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 16.
- PMAC, P. de A. C. *História e Cultura*. 2020. Disponível em: <<http://www.afonsoclaudio.es.gov.br/site/index.php/municipio/historia>>. Acesso em: 13 Abr. 2020. Citado na página 9.
- ROCHA, T. J. M. et al. Aspectos epidemiológicos dos casos humanos confirmados de leishmaniose tegumentar americana no estado de alagoas, brasil. *Revista Pan-Amazônica Saúde*, v. 6, n. 4, p. 49–54, 2015. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 16.
- VARGAS, J. História da leishmaniose tegumentar americana no estado de goiÁS. *VIII Simpósio Nacional de Ciência e Meio Ambiente – SNCMA*, v. 8, n. 1, p. 1–9, 2017. Citado na página 17.